



Gurgelmix Mquinas e Ferramentas S.A.

CNPJ nº 29.302.348/0001-15



Demonstraç es financeiras individuais e consolidadas - Exerc cios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Table with columns: Ativo/Circulante, Balanço patrimonial, Passivo/Circulante, and Demonstração de resultados. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Estoques, Receitas operacionais, etc.

Table with columns: Demonstração de resultados abrangentes, Receitas, Insumos adquiridos de terceiros, Valor adicionado, etc.

Table: Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Columns: Capital social, Reserva legal, Reserva de reforço, etc.

Table: Demonstração do valor adicionado. Columns: Receitas, Insumos adquiridos de terceiros, Valor adicionado, etc.

Table: Demonstração dos fluxos de caixa - M todo indireto. Columns: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimentos, etc.

Table: Demonstração do valor adicionado (continued). Columns: Receitas, Insumos adquiridos de terceiros, Valor adicionado, etc.

Relat rio dos auditores independentes sobre as demonstraç es financeiras individuais e consolidadas. Aos Acionistas e Administradores da Gurgelmix Mquinas e Ferramentas S.A. - Franca - SP. Opini o: Examinamos as demonstraç es financeiras individuais e consolidadas da Gurgelmix Mquinas e Ferramentas S.A. (Companhia), e sua controlada, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstraç es individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutaç es do patrim nio líquido e dos fluxos de caixa para o exerc cio findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as pol ticas cont beis materiais e outras informaç es elucidativas. Em nossa opini o, as demonstraç es financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posiç o patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gurgelmix Mquinas e Ferramentas S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operaç es e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exerc cio findo nessa data, de acordo com as pr ticas cont beis adotadas no Brasil e com as normas cont beis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opini o: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, est o descritas na seq o a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relaç o Companhia e sua controlada de acordo com os princ pios ticos relevantes previstos no C digo de tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplic veis a auditorias de demonstraç es financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades ticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evid ncia de auditoria obtida suficiente e apropriada para fundamentar nossa opini o. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria s o aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exerc cio corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formaç o de nossa opini o sobre essas demonstraç es financeiras individuais e consolidadas e, portanto, n o expressamos uma opini o separada sobre esses assuntos. Mensuraç o da receita dos produtos vendidos - Satisfaç o de obrigaç o de performance: Veja as Notas explicativas n o 7.a e 27 das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas. Principal assunto de auditoria: Em virtude da diversificaç o da carteira de clientes da Companhia e a necessidade de que as receitas de vendas sejam reconhecidas, dentre outros requerimentos descritos na nota explicativa n o 7.a, a partir do momento em que a Companhia efetua a transfer ncia ao comprador dos riscos e benef cios significativos inerentes propriedade dos produtos e mercadorias e que envolvem relevante controle log stico implementado pela Companhia para monitoramento das entregas de mercadorias que incluem a obtenç o de evid ncias quanto aos respectivos aceites pelos clientes, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria tendo em vista que, s o realizadas vendas de valores expressivos e, em decorr ncia da log stica de entrega, pode haver um intervalo de tempo entre o per do de emiss o das notas fiscais de vendas e a efetiva transfer ncia dos riscos e benef cios. Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluem, mas n o se limitam a: - Teste documental de amostra representativa de notas fiscais e comprovantes de entrega, a fim de corroborar a ader ncia do relat rio que demonstra as notas fiscais faturadas e n o entregues no per do. Tal relat rio base para o clculo de estorno da receita; - Rec lculo dos valores dos ajustes efetuados pela Companhia para estornar as receitas de vendas faturadas e n o entregues no per do cont bil adequado; - Testes extensivos de comprovaç o da satisfaç o de obrigaç o de performance de vendas, e seu respectivo reconhecimento cont bil mediante efetiva entrega ocorrida durante o per do anterior e posterior ao fechamento cont bil; e - Avaliaç o se as divulgaç es nas demonstraç es financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informaç es relevantes. Com base nas evid ncias

obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos o valor contabilizado de receita como aceit vel, no contexto das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exerc cio findo em 31 de dezembro de 2025. Outros assuntos - Demonstraç es do valor adicionado: As demonstraç es individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exerc cio findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administraç o da Companhia, e apresentadas como informaç o, ou suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formaç o de nossa opini o, avaliamos se essas demonstraç es est o conciliadas com as demonstraç es financeiras e registros cont beis, conforme aplic vel, e se a sua forma e conte do est o de acordo com os crit rios definidos no Pronunciamento T cnico CPC 09 - Demonstraç o do Valor Adicionado. Em nossa opini o, as referidas demonstraç es do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os crit rios definidos nesse Pronunciamento T cnico e s o consistentes em relaç o s demonstraç es financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Responsabilidades da administraç o pelas demonstraç es financeiras individuais e consolidadas: A administraç o respons vel pela elaboraç o e adequada apresentaç o das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas de acordo com as pr ticas cont beis adotadas no Brasil e com as normas cont beis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necess rios para permitir a elaboraç o de demonstraç es financeiras livres de distorç o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboraç o das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas, a administraç o respons vel pela avaliaç o da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplic vel, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base cont bil na elaboraç o das demonstraç es financeiras, a n o ser que a administraç o pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operaç es, ou n o tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operaç es. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstraç es financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos s o o obter segurança razo vel de que as demonstraç es financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, est o livres de distorç o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relat rio de auditoria contendo nossa opini o. Segurança razo vel um alto n vel de segurança, mas n o uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorç es relevantes existentes. As distorç es podem ser decorrentes de fraude ou erro e s o consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razo vel, as decis es econ micas dos usu rios tomadas com base nas referidas demonstraç es financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Al m disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorç o relevante nas demonstraç es financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evid ncia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opini o. O risco de n o detectarmos distorç o relevante resultante de fraude maior do que o proveniente de erro, j que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificaç o, omiss o ou representaç es falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados s circunst ncias, mas, n o, com o objetivo de expressarmos opini o sobre a efic cia dos controles internos da Companhia e sua controlada. - Avaliamos a adequaç o das pol ticas cont beis utilizadas e a razoabilidade das estimativas cont beis e respectivas divulgaç es feitas pela administraç o. - Conclu mos sobre a adequaç o do uso, pela administraç o, da base cont bil de continuidade operacional e, com base nas evid ncias de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relaç o a eventos ou condiç es que possam levantar d vida significativa em relaç o capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenç o em nosso relat rio de auditoria para as respectivas divulgaç es nas demonstraç es financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificaç o em nossa opini o, se as divulgaç es forem inadequadas. Nossas conclus es est o fundamentadas nas evid ncias de auditoria obtidas at a data de nosso relat rio. Todavia, eventos ou condiç es futuras podem levar a Companhia e sua controlada a n o mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentaç o, geral, a estrutura e o conte do das demonstraç es financeiras, inclusive as divulgaç es e se as demonstraç es financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transaç es e os eventos de maneira compat vel com o objetivo de apresentaç o adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evid ncia de auditoria apropriada e suficiente referente s informaç es financeiras das entidades ou unidades de neg cio do grupo como base para formar uma opini o sobre as demonstraç es financeiras do Grupo. Somos seguros veis pela direç o, supervis o e revis o do trabalho de auditoria executado para os prop sitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opini o de auditoria. Comunicamos-nos com a administraç o a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da poca da auditoria e das constataç es significativas de auditoria, inclusive as eventuais defic ncias significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicaç o com a Administraç o, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstraç es financeiras do exerc cio corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relat rio de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgaç o p blica do assunto, ou quando, em circunst ncias extremamente raras, determinarmos que o assunto n o deve ser comunicado em nosso relat rio porque as consequ ncias adversas de tal comunicaç o podem, dentro de uma perspectiva razo vel, superar os benef cios da comunicaç o para o interesse p blico. Ribeir o Preto, 10 de abril de 2026

Composiç o da Diretoria: Diogo Bassi - CEO; Edison Levino Sales Junior - Diretora da Companhia; Frankson Silva Malta - CRC 1SP261103/0-3

Conclui mos sobre a adequaç o do uso, pela administraç o, da base cont bil de continuidade operacional e, com base nas evid ncias de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relaç o a eventos ou condiç es que possam levantar d vida significativa em relaç o capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenç o em nosso relat rio de auditoria para as respectivas divulgaç es nas demonstraç es financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificaç o em nossa opini o, se as divulgaç es forem inadequadas. Nossas conclus es est o fundamentadas nas evid ncias de auditoria obtidas at a data de nosso relat rio. Todavia, eventos ou condiç es futuras podem levar a Companhia e sua controlada a n o mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentaç o, geral, a estrutura e o conte do das demonstraç es financeiras, inclusive as divulgaç es e se as demonstraç es financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transaç es e os eventos de maneira compat vel com o objetivo de apresentaç o adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evid ncia de auditoria apropriada e suficiente referente s informaç es financeiras das entidades ou unidades de neg cio do grupo como base para formar uma opini o sobre as demonstraç es financeiras do Grupo. Somos seguros veis pela direç o, supervis o e revis o do trabalho de auditoria executado para os prop sitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opini o de auditoria. Comunicamos-nos com a administraç o a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da poca da auditoria e das constataç es significativas de auditoria, inclusive as eventuais defic ncias significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicaç o com a Administraç o, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstraç es financeiras do exerc cio corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relat rio de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgaç o p blica do assunto, ou quando, em circunst ncias extremamente raras, determinarmos que o assunto n o deve ser comunicado em nosso relat rio porque as consequ ncias adversas de tal comunicaç o podem, dentro de uma perspectiva razo vel, superar os benef cios da comunicaç o para o interesse p blico. Ribeir o Preto, 10 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda. Daniel Marino de Toledo Contador - CRC 1SP249851/0-8

Assinado digitalmente por: FRANCISCO JORGE ROSA FILHO CPF: 056.898.198-75 Data: 23/05/2026 00:00:41 -03:00



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 7XY4T-HSV3U-CZBZL-NJG2G

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - EMPRESA JORNALISTICA E EDITORA BARAO DO BANANAL L (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 23/05/2026 00:00 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate/7XY4T-HSV3U-CZBZL-NJG2G>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate>